

Fleury diz que São Paulo não é caloteiro

Da Sucursal

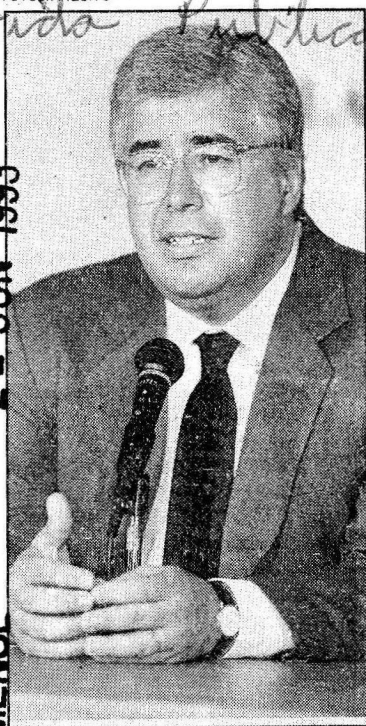
São Paulo — O governador de São Paulo, Luiz Antonio Fleury Filho, reclama: "São Paulo não é caloteiro". Ele afirma que nos próximos 15 ou 20 dias, os números da dívida de São Paulo com a União estarão equacionados. "Posso dizer que a equipe técnica está fazendo os cálculos com a equipe do Ministério da Fazenda e vamos chegar a um número", afirma Fleury, que considera a dívida "administrável".

O governador atribui a culpa pela polêmica a dois personagens: os burocratas e a imprensa. "Para os burocratas não interessa o encontro das contas, porque eles podem perder o emprego, pois ficam o tempo todo fazendo contas", diz Fleury. Quanto à imprensa, o governador alega: "Tem muita plantação de notícia. Não adianta ficar plantando noticiuzinha que não vai resolver o problema".

Fleury defende-se lembrando que a dívida não foi feita em sua administração. É o resultado acumulado de muitos anos. Ele compara São Paulo a outros estados, ressaltando que nos dois últimos anos o estado pagou mais de dois bilhões de dólares de débitos e juros, enquanto alguns dependem da União "até para pagar seus funcionários".

Fleury observa que a União arrecada em São Paulo 50 por cento dos tributos federais, dos quais apenas dois por cento retornam ao estado. Para ele, essa situação permitiria que a dívida de São Paulo fosse de até 50 por cento dos créditos federais. "A dívida paulista é de 20 a 25 por cento do total", compara Fleury.

FOTOS: ARQUIVO



Fleury quer novos números e Joaquim pede tratamento diferenciado

Dívida Pública
22 JUN 1993
CORRÍO BRASILENSE